

## JOGOS E BRINCADEIRAS NA ROTINA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Amanda Thaís Flach<sup>1</sup>  
Elenice Ana Kirchner<sup>2</sup>

### Resumo

O presente artigo decorre da pesquisa trabalho que conclusão do curso de Pedagogia da UCEFF Itapiranga com foco para o jogo e a brincadeira na rotina de uma escola de educação infantil, especialmente no Centro de Educação Infantil JESUS MENINO de São João do Oeste, sendo que a pesquisa foi realizada na referida escola. O tema surgiu da curiosidade de conhecer e compreender a rotina das crianças durante seu período na escola. Assim optou-se pela pesquisa de natureza teórico empírica, com objetivo descritivo, tendo a abordagem qualitativa em relação à análise dos dados. A população participante da pesquisa envolveu quatro educadoras do Centro de Educação Infantil JESUS MENINO do município de São João do Oeste. A pesquisa de estudo se deu por meio de questionário semi estruturado e observação em sala de aula. Os resultados da pesquisa apontam para a importância dos jogos e brinquedos na rotina no ambiente escolar, pois possibilita vivências e aprendizagens significativas, bem como o desenvolvimento de habilidades e competências para a formação da criança, proporcionando à ela o direito de brincar e aprender.

**Palavras-Chave:** Jogo; Brinquedo; Rotina; Ambiente Escolar;

### Abstract

This study focus on game and play in a kindergarten school routine, specially in Centro de Educação Infantil JESUS MENINO school in São João do Oeste, and the research was applied in this school. The theme emerged from the curiosity of knowing and understanding kids routine during their period at school. Thus, it was opted for empirical theoretical research, with a descriptive objective, with a qualitative approach in relation to data analysis. The people who took part in the research involved four educators in Centro de Educação Infantil JESUS MENINO in São João do Oeste city. The study research was through semi-structured questionnaire and classroom observation. The research results point to the importance of games and toys in the in the school environment routine, as it allows significant experiences and learning, as well as the development of skills and competences for the formation of the child.

**Keywords:** Game; Toy; Routine; School Environment.

### Introdução

O presente estudo tem como tema “Jogos e brincadeiras na rotina da Educação Infantil.” A pesquisa de campo foi realizada com professores da Educação Infantil, das turmas do pré do Centro de Educação Infantil JESUS MENINO de São João do Oeste, tendo como problema, como estão inseridos os jogos e as brincadeiras na rotina da educação infantil?

O trabalho teve como objetivo geral pesquisar a importância dos jogos e brincadeiras na rotina da Educação Infantil. Como objetivos específicos, Reconhecer a forma que estão inseridos os jogos na educação infantil; Evidenciar a brincadeira como método de aprendizagem na educação infantil; Pesquisar as metodologias que o professor usa nas

<sup>1</sup> Estudante do curso de Pedagogia do Centro Universitário FAI. E-mail: amanda.flach75@gmail.com

<sup>2</sup> Professora orientadora do curso de Pedagogia do Centro universitário FAI. E-mail: elenice@uceff.edu.br

brincadeiras com as crianças; Analisar a rotina das crianças durante seu período de permanência na escola; Refletir com autores que envolvem estratégias do seu plano de ensino em união com a teoria e prática;

O tema escolhido para a realização deste trabalho surgiu da necessidade de compreender a importância dos jogos e brincadeiras na rotina escolar da criança, em que momentos são oferecidos e quais os benefícios que trazem para a criança na Educação Infantil.

Acredita-se que hoje as crianças sofrem muitas influências das mídias sociais e digitais, tirando o espaço dos jogos, brincadeiras e do brincar e, assim, as crianças acabam sentindo a falta desse momento de brincar. Todavia, a escola satisfaz um pouco do desejo da criança de brincar em sua rotina na sala de aula.

Outro aspecto considerado veio do entendimento de que a criança, ao ingressar no ensino fundamental, precisa abandonar a brincadeira para assumir o estudo (conforme a conhecida frase “agora é sério”, linguagem que expressa como se a infância terminava aos 5 anos e 11 meses). No entanto, é compreensível que as crianças desenvolvam habilidades e competências necessárias ao processo de alfabetização por meio do brincar. Assume-se também que as escolas podem contribuir através de um ambiente que promova a aprendizagem de forma divertida, sem tirar o momento de diversão da criança, mantendo uma rotina em que ela também possa brincar em conjunto com seus colegas. “Brincar com crianças não é perder tempo, é ganhá-lo, se é triste ver meninos sem escola, mais triste ainda é vê-los sentados enfileirados em salas sem ar, com exercícios estéreis, sem valor para a formação do homem”.(Carlos Drumond de Andrade).

Os professores usam diferentes tecnologias e métodos de ensino para disseminar e construir o conhecimento dos alunos. Jogos e brincadeiras possuem um recurso de ensino altamente rico em informação, cultura, desenvolvimento de valores educacionais, entre outros benefícios e vantagens de aprender e contribuir para o desenvolvimento das crianças e suas potencialidades, além de estabelecer que as relações cognitivas são centradas no amor, respeito, solidariedade e amizade. O lúdico é um dos recursos didáticos mais utilizados para motivar e inspirar a aprendizagem, especialmente na educação infantil.

É por meio de brincadeiras, brinquedos e jogos que a criança desenvolve a curiosidade, autonomia, a linguagem, autoconfiança, atenção e concentração.

No decorrer das brincadeiras, a criança experimenta, aprende a dominar suas emoções, pensa, além de conhecer o seu próprio corpo, tudo isso auxilia ela em sua criatividade. Pensando assim, muitas escolas infelizmente ainda veem a ludicidade como um passatempo, sendo ele um período onde os professores possam preencher apenas essas horas vagas, não levando a importante relevância desse momento para a criança.

Dessa forma, espero que as reflexões e conhecimentos deste trabalho ajudem a redefinir os conceitos da importância que tem os jogos e brincadeiras no processo de desenvolvimento da criança.

Desejo a você leitor, excelentes reflexões e questionamentos que despertem a curiosidade e instiguem o aprofundamento do estudo sobre esta temática.

### **O papel do jogo na educação**

O jogo tem sido constantemente pesquisado e discutido por vários autores. No entanto, discutir e definir o conceito de jogos é um exercício mais complexo do que se parece, devido à variedade de experiências que se parecem com esse nome. Quando usado atividades lúdicas, o professor estimula a criatividade e imaginação da criança, fazendo a criança buscar pelo diferente, trazendo questionamentos e curiosidades para o professor

Para Militão (2000, p.24), “o jogo é um processo de vivência. É uma técnica, uma dinâmica, uma competição saudável entre pessoas”. Quando pensamos na palavra jogo, automaticamente, tentamos defini-lo a uma denominação específica. Segundo Kishimoto, a palavra jogo pode ser entendida por cada pessoa de maneiras diferentes:

Pode-se estar falando de jogos políticos, de adultos, crianças, animais ou amarelinha, xadrez, adivinhas, contar estórias, brincar de “mamãe e papai”, futebol, dominó, quebra-cabeça, construir barquinhos, brincar na areia e uma infinidade de outros. (2005, p.13)

Segundo Kishimoto (2005, p.18), jogos trazem aspectos diferentes na realidade de uma criança. “Jogos, como xadrez e jogos de construção exigem, de modo explícito, o desempenho de certas habilidades definidas por uma estrutura preexistente no próprio objeto e suas regras.”

## **A importância do brincar na educação infantil**

Brincar é a maior e melhor manifestação da criança sobre sua compreensão e seu conhecimento sobre o mundo. Bomtempo (2005, p.64) considera que “O brincar é uma fase característica para o desenvolvimento da inteligência da criança e é consolidada pela assimilação e pela experiência”.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), constituído na BNCC, defendem que as interações e brincadeiras estejam norteadas como base no currículo da Educação Infantil, garantindo assim os direitos mediados na aprendizagem relevante da criança.

BRINCAR cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. (OLIVEIRA, 2018, p.9).

Volpato (2002, p.16) comenta:

Por ser considerado como o material utilizado para jogar e brincar, é o brinquedo um objeto de estudo de profunda riqueza. É um dos elementos que revela a cultura, os valores, crenças e concepções de mundo de cada povo em cada tempo histórico. É possível conhecer e identificar, na história, brinquedos que ainda hoje encontramos nas mãos das crianças ou em estantes e prateleiras de grandes lojas de brinquedos. Muitos foram utilizados durante muito tempo como objetos ligados a atividades artísticas, sacras, místicas ou de trabalho, mantendo estreitas ligações com colheitas e fertilidade, antes de serem considerados efetivamente brinquedos de criança.

Nesse sentido, enfatiza-se que nas atividades lúdicas e criativas que as crianças realmente têm aprendizagens significativas, essas que as fazem crescer e se desenvolver neste processo maravilhoso da educação.

A brincadeira incentiva a criança a se conhecer e a perceber os seus limites, explorando ainda aspectos importantes para seu desenvolvimento, como autocontrole, o respeito ao próximo.

## **A rotina enquanto criança**

A palavra rotina não tem a ver com horários, mas sim com o “planejamento” do dia-a-dia, seguindo uma sequência/ordem dos afazeres do dia. O planejamento escolar precisa ser elaborado a partir da realidade da turma e de cada educando, ou seja, deve ser flexível.

Conforme Barbosa (2006, p.2):

É também a sequência de diferentes atividades que acontecem no dia-a-dia da creche e é esta sequência que vai possibilitar que a criança se oriente na relação tempo-espço e se desenvolva. Uma rotina adequada é um instrumento construtivo para a criança, pois permite que ela estruture sua independência e autonomia, além de estimular a sua socialização. É importante abordar o que os educandos necessitam aprender, e é extremamente importante que o educador tenha o conhecimento do todo para que consiga atender as demandas.

Barbosa (2006) também explica que as rotinas fazem parte da vida cotidiana, sendo ele mais amplo, são ações que ocorrem todos os dias. As rotinas são, na visão da autora, nada mais do que atividades reproduzidas na vida cotidiana, e ajudam a compor o dia a dia.

Da mesma forma, é conveniente ter uma rotina na educação infantil porque os modos são convenientes para adultos que estão coordenando atividades, é indicado para crianças que se reconhecem no tempo através da rotina, espaço, planejam ações e desenvolvem sua autonomia.

A rotina, é vista como um elemento associado das práticas didáticas e pedagógicas, sendo elas pensadas e planejadas, com o objetivo de vivenciar o cotidiano dentro da escola.

Para mais, vale ressaltar que uma rotina que abrange a Educação Infantil, requer um conhecimento mais crítico do professor para compreender que uma rotina de qualidade se dá através de organização e o cumprimento de metas estabelecidas pela escola no dia a dia, tendo em vista criar um ambiente saudável para as crianças e educadores.

### **Metodologia da pesquisa**

O exercício da pesquisa é uma característica inata do ser humano, está relacionado à procura de informações e conhecimentos que possam suprir dúvidas, inquietações, buscando soluções para os problemas. De acordo com Gil (2010, p.1) pesquisa é “o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos”.

A pesquisa quanto a natureza caracteriza-se como teórico empírico. De acordo com Rampazzo e Corrêa (2008, p.65) a pesquisa teórica “caracteriza-se pelo exame ou consulta de livros ou documentação escrita que se faz sobre determinado assunto [...]”, ou ainda trazem da seguinte forma:

[...] pesquisa teórica pode envolver organização coerente de ideias obtidas em bibliografias relacionada e confiável, acerca de um determinado tema; também pode estar relacionada a uma análise crítica e/ou comparativa de uma determinada obra, teoria ou modelo já conhecido e, finalmente, tratar de uma contribuição absolutamente inédita aos conceitos teóricos de determinado campo de estudo;[...].

O empirismo também tem sua importância, conforme Arruda (2008, p.7) “A pesquisa empírica pode ser considerada como dedicada a codificar a face mensurável da realidade social”. Assim, pode-se afirmar que através da pesquisa empírica busca-se saber qual a realidade vivida. Então a partir da pesquisa foi possível alcançar os objetivos propostos. Portanto, a pesquisa não será apenas teoria, mas sim em união com a prática.

A presente pesquisa quanto ao tratamento dos dados se caracteriza como qualitativa. Para Rampazzo e Corrêa (2008, p.71), “Na pesquisa qualitativa todos os fenômenos são importantes: a constância, a interrupção, a fala e o silêncio. Busca compreender o que a eles subjaz. Tais categorias são o centro de referência das análises e interpretações”.

Quanto aos fins dos objetivos propostos, se caracteriza como pesquisa descritiva. Segundo Rampazzo e Corrêa (2008, p.73):

Quem descreve, realiza descrição de alguma coisa, descreve porque vê, porque observa, porque correlaciona o que vê com o que observa. Esse tipo de pesquisa visa o registro e análise dos fenômenos de maneira que este possa ser descrito em e com suas características e peculiaridades, dentro de um contexto específico.

Quanto à conduta em relação aos dados, terá como procedimentos técnicos a pesquisa bibliográfica e o estudo de caso.

Para Rampazzo e Corrêa (2008, p.76) :

A pesquisa bibliográfica é parte obrigatória de todo e qualquer tipo de pesquisa. É através dela que nos aproximamos do conhecimento produzido e publicado. Com isso, se pode conhecer os limites e os avanços desse conhecimento em relação ao nosso problema de pesquisa.

A finalidade dessa pesquisa busca uma aproximação entre o assunto a ser pesquisado e o pesquisador. Além da pesquisa bibliográfica, será feito o estudo de caso. Strieder (2009, p.49) afirma em relação ao estudo de caso:

Estudo aprofundado e exaustivo de um ou de poucos objetivos, de maneira a permitir seu conhecimento do contexto amplo e detalhado. É indicado para explorar situações da vida real; descrever a situação do contexto em que está sendo feita determinada investigação; explicar as variáveis causais de determinado fenômeno em situações muito complexas.

Em concordância com os autores, se tem como objetivo, ir até uma instituição de ensino localizada no município de São João do Oeste - SC.

### **Seleção da população e amostra**

Segundo Rampazzo e Corrêa (2008, p.87) a população da pesquisa trata-se de “conjunto de indivíduos ou objetos que apresentam em comum determinadas características definidas para o estudo”.

Assim sendo, a escolha da amostra foi feita numa escola da cidade de São João do Oeste, com professores da Educação Infantil, das turmas do e pré IA, pré IIA, pré IIB e pré IIC escolar, as quais foram convidadas a participar de acordo com a disponibilidade.

Conforme Strieder (2009, p.27) “o pesquisador, sedento por novos conhecimentos, sabe que, tanto quanto a curiosidade lhe serve de fundamento, ela também tem de ser aprendida e cuidadosamente cultivada”.

Por conseguinte, os participantes da pesquisa não terão seus nomes divulgados, garantindo seu anonimato, conforme prevê o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para educadores (as) (Anexo I).

### **Instrumentos de coleta de dados**

Na presente pesquisa, foram utilizados os seguintes instrumentos de coleta de dados: a observação será feita em 3 dias, observando todas as turmas da escola (desde a chegada das crianças, até a despedida), bem como o questionário para os professores (Apêndice).

Para os autores RAMPAZZO E CORRÊA (2008, p.93), “colhem-se impressões e registros através do contato direto com as pessoas e/ou situações a serem observadas.”

Strieder (2009, p.50) traz que “o questionário e a entrevista são constituídos de indagações elaboradas pelo pesquisador, com o objetivo de obter informações”. Assim, pode-se perceber que o questionário tem sua importância na pesquisa, pois busca pela informação para sanar as dúvidas, o que considera-se fundamental.

A coleta de dados se obteve através da observação (Apêndice I) e questionário estruturado com questões descritivas (Apêndice II) para os educadores da escola.

Vale salientar, que as informações coletadas na observação e questionário apontam a importância dos jogos e brincadeiras na rotina escolar das crianças, o que contribui no incentivo de organizar uma rotina adequada para que as crianças tenham momentos apropriados para tal atividade.

### **Análise e interpretação dos dados**

Com a obtenção das informações coletadas, iniciou-se a análise e interpretação dos dados. A análise está organizada por meio de categorias, proporcionando melhor compreensão dos resultados. A abordagem será de forma qualitativa, ao qual todos os dados obtidos são levados em consideração.

A análise e interpretação das informações, tanto bibliográficas quanto a de caso, fornece importantes dados para a construção da monografia. Como afirmam Rampazzo e Corrêa (2008, p.91):

A coleta de dados não é um processo acumulativo e linear. Os dados são colhidos, interativamente, num processo de idas e voltas, nas diversas etapas da pesquisa e na interação com seus sujeitos. No desenvolvimento da pesquisa os dados são constantemente avaliados e analisados.

Assim, após a coleta de dados se atribui fundamental importância a eles, sendo analisados e avaliados um por um para tirar as informações pertinentes para responder os objetivos que se buscou alcançar.

Para manter o anonimato dos pesquisados, conforme prevê o Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento, utiliza-se no decorrer da análise letras do alfabeto (A, B, C e D) para mencionar as educadoras.

### **Apresentação e análise dos dados**

A pesquisa foi elaborada a partir de pesquisas qualitativas, descritivas, pesquisa bibliográfica e estudo de caso.



Com base na coleta dos dados levantados na pesquisa a campo, a partir de questionários direcionados aos profissionais da escola do Município de São João do Oeste-SC, composta de 04 (quatro) educadoras, buscou-se abordar e analisar as respostas dos pesquisados.

Salienta-se que os profissionais da educação que compõem a amostra desta pesquisa atuam na Educação Infantil do município. Para melhor compreensão organizamos as análises em categorias, que na sequência apresentamos.

### **Conhecendo os profissionais e suas práticas**

Para iniciar a análise, nada melhor que conhecer os profissionais da educação e suas práticas, com este intuito sabe-se que a educação é desafiadora em diversos aspectos.

Em vista disso, é notável que qualquer formação na área da educação dispõe de conceitos, teorias, práticas diversas, mas que somente inserido no processo é possível saber lidar com cada situação.

Com base nos conceitos referentes às práticas educacionais dos docentes, percebeu-se a importância do uso de práticas e teorias no processo ensino-aprendizagem, em vista disso a necessidade de abordar nesta pesquisa questões que tivessem o objetivo de valorizar o trabalho educacional pela ludicidade.

Para ter um entendimento melhor desse processo, criou-se um questionamento em relação ao brincar, qual a contribuição que ele traz para o desenvolvimento da criança.

Conforme as educadoras A, B e C *“O brincar estimula o desenvolvimento da criança ao gerar questionamentos, frustrações, aprendendo a ganhar e perder, manifestando suas emoções.”*. Além da educadora D que destaca *“Pois brincando, as crianças conseguem estabelecer relações sociais, conseguem organizar emoções, aprender regras, desenvolver o raciocínio, atenção, imaginação e criatividade. Também através do brincar elas desenvolvem a criatividade, autonomia e capacidade de reflexão.”*.

Conforme Queiroz (2011, p.26) destaca *“passamos atualmente por um processo [...], entramos na era da informação, da globalização, da tribalização. Vivemos a revolução digital, na era da informação, mas também na era da falta de reflexão”*.

### **Contribuição dos jogos e brincadeiras na rotina da criança**

Sabe-se que o brincar é de suma importância para as crianças, principalmente quando se trata do seu desenvolvimento.

Por esse motivo buscou-se questionar e compreender o trabalho de educadoras que trabalham na educação infantil, especificamente nas turmas do pré, para trazerem suas experiências e contribuições. Nesse sentido, busca-se dialogar com relação às suas concepções particulares e práticas diárias, assim questionou-se sobre: Qual a importância de utilizar brincadeiras e jogos para o aprendizado das crianças?

A educadora A salienta que “É por meio das brincadeiras e dos jogos que a criança desenvolve seu raciocínio, sua criatividade, sua autonomia, ela busca soluções para solucionar problemas frente aos desafios que os jogos e brincadeiras lhe apresentam, além de desenvolver sua habilidade comunicativa e de estabelecer vínculos sociais com outras crianças/adultos com os quais estará interagindo.”

A educadora B salienta que “Os jogos e brincadeiras permitem que as crianças interajam, desenvolvam a criatividade, vivenciem regras e criem possibilidades.”

A educadora C comenta sobre “Através de jogos e brincadeiras as crianças desenvolvem a relação entre eles, conseguem resolver conflitos, usar a imaginação entre outras possibilidades.”

Já a educadora D observa que “O uso dos jogos e brincadeiras auxiliam a criança no processo de pensar, imaginar, criar e se relacionar com os demais, facilita a construção da reflexão, da autonomia e da criatividade. Quando uma criança brinca ou joga ela constrói o conhecimento com situações reais ou imaginárias, enfrenta desafios, raciocina, troca ideias e toma decisões. Brincar e jogar auxiliam a promover a socialização entre alunos, ajudando-os na convivência em grupos, respeitando e conhecendo as diferenças e igualdades.”

Pode-se observar que todas as educadoras têm uma mesma percepção quanto a importância dos jogos e brincadeiras no aprendizado da criança.

O brincar e o aprender andam lado a lado, pois pelas brincadeiras é possível mediar diversos conhecimentos, estes que podem ser por livre e espontânea vontade dos educandos e também por mediação, com regras a serem seguidas.

Segundo Friedmann (2004, p.65) “estamos lidando com pessoas, cada uma totalmente singular e diferente da outra, com suas próprias histórias”.

Por isso, sabe-se que cada criança se desenvolve de uma maneira diferente, percebendo assim a importância de utilizar diversas metodologias trazendo um planejamento adequado para as crianças.

### **A rotina e o espaço externo da escola**

Após conhecer as metodologias dos profissionais da educação e suas concepções com relação a rotina,

As rotinas podem ser vistas como produtos culturais criados, produzidos e reproduzidos no dia-a-dia, tendo como objetivo a organização da cotidianidade. São rotineiras atividades como cozinhar, dormir, estudar, trabalhar e cuidar da casa, reguladas por costumes e desenvolvidas em um espaço-tempo social definido e próximo, como a casa, a comunidade ou o local de trabalho. É preciso certas ações que, com o decorrer do tempo, tornam-se automatizadas, pois é necessário ter modos de organizar a vida. Do contrário, seria difícil viver, se todos os dias fosse necessário refletir sobre todos os aspectos dos atos cotidianos (BARBOSA, 2006, p. 37).

Diante do diagnóstico, é notável uma rotina já pré-estabelecida entre os professores com as crianças da escola. Elas chegam e já sabem que precisam guardar sua mochila no lugar e logo após sentam para brincar ou jogar com os brinquedos. São livres, desde casinha a carrinho, jogos de memória e quebra-cabeça, além da professora escolher cada dia ajudantes para auxiliar em sala.

Espaços pensados para os educandos, criando ambientes aprazíveis, com espaços prazerosos, trazendo harmonia, diversão e alegria, ou seja, um local que permite a construção de conhecimentos, não somente através da teoria, mas sim aliada com a prática e a recreação.

A educadora A comenta que “Sim, diariamente se possível, indo ao parquinho, na praça ou poliesportivo. Geralmente brincando livremente nos diferentes espaços disponíveis (areia, balanços, trepa-trepa, campinho, casinha, torre de equilíbrio, parquinho) sendo que há momentos de brincadeiras dirigidas como: Elefante colorido, pato-cinza, jacaré está dormindo, pular corda...”

A educadora D observa já que “Sim. No espaço externo podem ser criadas diversas atividades para as crianças, principalmente atividades motoras, como correr, pular, escalar, escorregar. Na educação infantil esses tipos de atividades contribuem muito para o desenvolvimento das crianças, pois muitas vezes em casa elas não têm todos os estímulos

corporais necessários, pois muitas não têm acesso a um ambiente que proporcione tudo isso.”

As educadoras utilizam muito o espaço externo, deixando as crianças brincarem livremente por todo o espaço, permitindo utilizar a areia. Sempre tentam incluir no seu planejamento, quanto mais novas as crianças, mais usufruem do espaço externo da escola.

Portanto, é notável a diferença que uma criança tem quando está em sala de aula ou nos lugares externos da escola, ela se sente livre em todos os quesitos quando está brincando, sendo ela sozinha ou em grande grupo.

### **Considerações finais**

O principal objetivo deste estudo foi reconhecer a importância dos jogos e brincadeiras na rotina da educação infantil. Desta forma, para realizar a monografia foi necessário um aprofundamento relativo ao processo dos jogos e brincadeiras. Para isto se teve contato com educadores que vivenciam a rotina diariamente da criança, pois acredita-se que ao estudar qualquer tema da educação é indispensável acessar conhecimentos diários, vivências e buscas ativas.

No caso da Educação Infantil, a rotina pedagógica proporciona autonomia e segurança para as crianças. O professor atuante necessita ser um mediador, tendo capacidade para compreender a organização dos planejamentos diante da carência da turma.

Também é perceptível que a pedagogia não é simplesmente um curso, é a ciência que estuda a educação e, em especial, o processo ensino-aprendizagem. Neste sentido, é importante destacar a importância da humanização do ensino, ter um olhar diferenciado para a educação. Assim, constata-se a importância de procurar oportunidades em novos caminhos e possibilidades para sempre inovar no processo de desenvolvimento da criança.

Ao longo da pesquisa compreendeu-se a necessidade da rotina no processo de desenvolvimento da criança, proporcionando à criança ferramentas em que ela tenha a liberdade e a alegria de aprender.

Considera-se jogo, brincadeira e qualquer outra atividade, tudo aquilo que pode ser observado como característica de movimento, ordem, como também algo involuntário ou planejado, mudança, tudo articulado a imaginação, a ludicidade da criança.

O educador precisa ver a criança sendo ativa e criadora no processo de desenvolvimento dos seus conhecimentos, assim sendo, o professor deixa as crianças vivenciarem situações da realidade em sua rotina no ambiente escolar.

Também é importante praticar com as crianças os momentos de meramente brincar, ou seja, sem nenhuma intenção. O livre brincar possibilita à criança liberar a imaginação. Entretanto, também é essencial exercitar o momento em que a brincadeira possui intenção de aprendizagem, atividade pedagógica. Sabendo a diferença dos momentos, a criança poderá usufruir melhor de cada estágio e aprender que em brincadeiras e jogos propostos pelo educador poderá se sentir motivada a aprender continuamente na sua trajetória escolar.

Segundo Reis (2010) “Brincar é uma atividade que convive com o cotidiano das rotinas escolares. Há quem negue essa evidência, e não veja nesta atividade um instrumento importante no desenvolvimento escolar das crianças, identificando-a mesmo como indisciplina dentro das atividades escolares. No entanto, esta saudável indisciplina ocorre todo o tempo, felizmente.”

Considera-se que os ambientes de aprendizagem nas escolas necessitam de inovação, incentivos para a criação de brinquedotecas. Espaços pensados para os educandos, criando ambientes aprazíveis, com espaços prazerosos, trazendo harmonia, diversão e alegria, ou seja, um local que permite a construção de conhecimentos, não somente através da teoria, mas sim aliada com a prática e a recreação.

Perante a perspectiva dos profissionais envolvidos na rotina das crianças, professores das turmas do pré escolar, procurou-se a resposta sobre a influência que uma rotina adequada ajuda ao desenvolvimento da criança.

No momento em que a criança está brincando, ela cria situações em sua mente, fazendo-a se comportar como uma pessoa adulta. Durante o tempo que ela brinca, a compreensão do mundo atual se amplia, pois neste momento lúdico, ela interpreta o dia a dia do adulto, age de forma igual, manuseando objetos que adultos utilizam, enquanto ela ainda criança, não.

Considera-se que as educadoras da escola, campo desta pesquisa, proporcionam diversos momentos de brincadeiras e jogos para os educandos. Elas possuem uma visão estratégica de que os alfabetizandos necessitam de momentos leves para distração, afirmam

também que após estes momentos a aula teórica flui melhor. Para atingir estes momentos de alta imersão teórica, intercalam promovendo também momentos em que os educandos possam sair das quatro paredes das salas de aula.

Para as atividades diversificadas as educadoras sempre propõem o uso de diversos espaços que a instituição oferece, como também a utilização de espaços da comunidade como parques poliesportivos, praças e campos. Desta maneira oferecem aos educandos interações com a comunidade, a oportunidade de poder sair da instituição pelo menos por breves momentos, conhecer lugares e que por vezes se tornam seus locais preferidos nas horas de lazer com a família e também respirar um ar diferente.

A oportunidade de analisar as concepções das educadoras e da gestora do Centro Educacional São João do Oeste do Oeste, em combinação, ou em mescla aos estudos dos autores mencionados durante a fundamentação teórica, permitiram encontrar um diálogo teórico prático entre ambos, trouxe ao presente trabalho experiências enriquecedoras que mostraram tendências para o futuro. Conseguir unir aprendizagem e ludicidade aos educandos trará grandes vantagens para o contínuo aprendizado dos mesmos.

Constata-se que para o êxito do uso de outras formas de ensino, o planejamento escolar precisa ser flexível. Este precisa ser pensado com base no desenvolvimento de cada turma, no nível de aprendizagem que vem sendo percebido, atendendo as necessidades que os educandos apresentam, contribuindo com a extinção das dificuldades do grupo e principalmente aumentando as suas potencialidades.

Além disso, quanto mais prazerosa for a mediação melhor e com mais prazer as crianças irão aprender, e assim ficará mais evidente ainda na memória para sua vida adulta.

Portanto, a provocação fica para os educadores de quais métodos utilizar para estimular a curiosidade do educando, trazer o prazer de ir à escola e garantir o interesse pelo estudo.

A partir dos dados coletados e analisados pela pesquisa de estudo, constatou-se que um ambiente escolar onde há um espaço externo eleva os sentidos das crianças, pois as tornam ativas no processo de desenvolvimento. Ainda liberta a imaginação e a criatividade. Através da pesquisa de estudo foi possível compreender e entender o processo da importância da rotina com um planejamento flexível para atividades externas, e o quão importante é o brincar para os educandos.

Com os diagnósticos coletados, é possível analisar as concepções das educadoras do Centro de Educação Infantil JESUS MENINO de São João do Oeste, em combinação, ou em mescla aos estudos dos autores mencionados durante a fundamentação teórica, permitiram encontrar um diálogo teórico prático entre ambos, trouxe ao presente trabalho experiências enriquecedoras que mostraram tendências para o futuro. Conseguir unir aprendizagem e ludicidade aos educandos trará grandes vantagens para o contínuo aprendizado dos mesmos.

Analisando as respostas das professoras, foi possível perceber que existe uma grande diversidade de aprendizagens desenvolvidas através do lúdico, todas significativas de diversas maneiras.

Em suma, acredita-se que com o presente trabalho consiga-se atingir mais educadores e profissionais da educação e ampliar sua perspectiva e visão acerca dos jogos e brincadeiras na rotina na escola. Os métodos apresentados possuem bons resultados, deve-se aproveitar os relatos para concretizar a visão positiva sobre os jogos e brincadeiras, e como são utilizados no desenvolvimento da criança, porque o mundo apresenta inúmeras possibilidades para melhorar a forma de ensinar e aprender. A todo momento são criados novos pensamentos e novidades para o mundo digital das crianças, da mesma forma os profissionais da educação precisam estar em constante aperfeiçoamento. Atingir sucesso profissionalmente é também crescer como pessoa, para tanto é preciso compartilhar e oportunizar a realização das outras pessoas também.

### Referências

ARRUDA, Glacy Clóris Duarte. **Metodologia Científica**: Projetos de pesquisa. Curitiba: Camões, 2008.

BARBOSA, M. C. S. **Por amor e por força**: Rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BOMTEMPO, Edda. A brincadeira do faz de conta: lugar do simbolismo, da representação, do imaginário In KISHIMOTO, Tizuko M (org) **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 8. ed. – São Paulo: Cortez, 2005.

FRIEDMANN, Adriana. **Dinâmicas criativas**: um caminho para a transformação de grupos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KISHIMOTO, Tizuko M (org) **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**; 8 ed. – São Paulo: Cortez, 2005.

MILITÃO, Albigenor. **Jogos, Dinâmicas e Vivências Grupais**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Campos de experiências: efetivando direitos e aprendizagens na educação infantil** – São Paulo : Fundação Santillana, 2018.

QUEIROZ, Tania D. **Educar, uma lição de amor: como criar filhos em um mundo sem valores**. 2. ed. São Paulo: Editora Gente, 2010.

RAMPAZZO, Sônia Elisete. CORRÊA, Fernanda Zanin Mota. **Desmitificando a Metodologia Científica: Guia prático para Produção de Trabalhos Acadêmicos**. Erechim, RS: Habilis, 2008.

REIS, Ângela Maria Teles dos. **Jogos e brincadeiras na educação infantil**. Curitiba. 2010.

STRIEDER, Roque. **Diretrizes para elaboração de projetos de pesquisa**. Joaçaba: Unoesc, 2009.

VOLPATO, Gildo. **Jogo, brincadeira e brinquedo: usos e significados no contexto escolar e familiar**. Florianópolis: Cidade Futura, 2002.